

Código da Disciplina: FLS5826

Nome da Disciplina: Teorias Antropológicas Modernas

Docente responsável: Profa. Dra. Heloisa Buarque de Almeida

Nº de créditos: 08

Duração: 12 semanas

Período: 2º semestre de 2024

Dias da semana: Quarta-feira

Horário das aulas: 18h30 às 22h30

Forma de oferecimento: Presencial

Objetivos: A disciplina é obrigatória e oferecida apenas para discentes do PPGAS – USP, por sua característica formativa. A disciplina visa formar os pós-graduandos nos debates contemporâneos da disciplina, com foco nas críticas e reflexões sobre o trabalho antropológico desde os anos 1980. O foco está na articulação entre teorias que buscaram desconstruir os pressupostos clássicos da disciplina, questionando a autoridade e o poder na disciplina e no trabalho etnográfico, incluindo uma crítica aos modos de representação e a concepção de autoria, e teorias contemporâneas que têm articulado outros modos de conhecimento. A partir da crítica aos entrelaçamentos da disciplina com o poder colonial, mencionaremos o e epistemologias, não hegemônicas, em diálogo com reflexões pós-coloniais e a partir de uma perspectiva interseccional.

Justificativa: A disciplina pretende contribuir para formação de estudantes nos aparatos teórico-conceituais e metodológicos que foram revistos nas últimas décadas, a partir de um certo eixo central de deslocamento do lugar supostamente neutro da/o pesquisador/a em campo e na análise. São propostos enfoques variados, que recaem sobre dilemas teóricos persistentes, conceitos e temas fundantes, recortes e objetos que têm experimentado um renovado interesse teórico e político, e por fim, sobre novos temas que têm suscitado debates e aprofundamentos.

Conteúdo: a) antropologia interpretativa e desdobramentos pós-modernos; b) teorias da prática e agência; c) antropologia simétrica; d) críticas interseccionais e pós-coloniais; e) etnografias recentes e novas epistemologias.

Método: Aulas dialogadas, com seminários dos discentes na apresentação da bibliografia.

Crítérios de avaliação: Seminários (50% da nota) + Entrega de ensaio final diretamente ligado a temáticas da disciplina e a pesquisa de discente (50%), ou verbete para Enciclopédia de Antropologia (neste caso, pode ser feito em dupla).

Bibliografia:

- ABU-LUGHOD, Lila. 2018 [1991]. "A escrita contra a cultura". *Equatorial*, v. 5, n. 8, p. 193-226.
- ABU-LUGHOD, Lila. A escrita dos mundos de mulheres: histórias beduínas. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens Edições, 2020 [1993]. (introdução).
- ABU-LUGHOD, Lila. "As mulheres muçulmanas precisam realmente de salvação?: reflexões antropológicas sobre o relativismo cultural e seus outros". *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 20, n. 2, Aug. 2012.
- ALMEIDA, Heloisa Buarque: "Mulher em campo: reflexões sobre a experiência etnográfica", in ALMEIDA, Heloisa B., COSTA, Rosely G.; RAMÍREZ, Martha C.; SOUZA, Érica R.: *Gênero em Matizes*, Bragança, Ed. Univ São Francisco, 2002.
- APPADURAI, Arjun: *Modernity at large – Cultural Dimensions of Globalization*, Minneapolis, Univ. of Minnesota Press, 1996.
- _____: *A Vida Social das Coisas*, Niterói, EdUFF, 2008 – Introdução.
- ASAD, Talal. Introdução à *Anthropology and the Colonial Encounter*. *Revista Ilha*, v. 19, n. 2, p. 313-327, dezembro de 2017 (1973).
- BEHAR, Ruth e GORDON, Deborah, *Women writing culture*. University of California Press, 1995 [introdução, tradução NTS]
- CALDEIRA, Teresa Pires do Rio. "A presença do autor e pós-modernidade em antropologia". *Novos Estudos CEBRAP*, n. 21, 1988.
- CLIFFORD, James; MARCUS, George. *A escrita da cultura: poética e política da etnografia*. Editora Papéis Selvagens, 2016. Introdução.
- DAS, Veena. 2020 [2006]. *Vida e palavras: a violência e sua descida ao ordinário*. São Paulo: Ed. Unifesp, Capítulos 1, 2, 3, 4 e 11 (paginas 21-116 e 273-292).
- FASSIN, Didier. "Além do bem e do mal? Questionando o desconforto antropológico com a moral"; "As economias morais revisitadas". In: RIFIOTIS, Theophilus.; SEGATA, Jean (Org.). *Políticas etnográficas no campo da moral*. Porto Alegre: ABA/UFRGS, 2018.
- FONSECA, Claudia. 2002. "Antropologia e cidadania em múltiplos planos". *Debates*. NACI: Núcleo de Antropologia e Cidadania, https://www.ufrgs.br/ppgas/nucleos/naci/documentos/humanas_fonseca.pdf.
- GUPTA, Akhil & James Ferguson. 1992. "Beyond 'Culture': Space, Identity, and the Politics of Difference". *Cultural Anthropology* 7 (1): 6-23.
- HARAWAY, Donna. 2000 [1985]. "Manifesto ciborgue: ciência, tecnologia e feminismo-socialista no final do século XX" in *Antropologia do ciborgue: as vertigens do pós humano*. Belo Horizonte: Autêntica, p. 33-118.

HARAWAY, Donna Saberes localizados, Cadernos Pagu.

HARAWAY, Donna. “Antropoceno, Capitaloceno, Plantationoceno, Chthuluceno: fazendo parentes.” *ClimaCom Cultura Científica* - pesquisa, jornalismo e arte | Ano 3- N. 5 / Abril de 2016.

INGOLD, Tim. Estar Vivo. Ensaio sobre movimento, conhecimento e descrição. Petrópolis/RJ: Vozes, 2015.

KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. 2015. *A queda do céu: palavras de um xamã yanomami*. São Paulo: Cia. das Letras. “Prólogo” (B.A.), p. 43-53, “Palavras dadas” (D.K.), p. 63-66, “Falar aos brancos” (D.K., cap. 17), p. 375-393, “Na cidade” (D.K., cap. 20), p. 421-438, “Quando eu é um outro (e vice-versa)” (B.A., Postscriptum), p. 512-549.

KRENAK, Ailton. 2019. *Ideias para adiar o fim do mundo*. São Paulo: Cia. das Letras.

_____. 2020. *A vida não é útil* (pesquisa e organização de Rita Carelli). São Paulo: Cia. das Letras.

_____. 2022. *Futuro ancestral*. São Paulo: Cia. das Letras.

LATOUR, Bruno. 1994. *Jamais fomos modernos: ensaio de antropologia simétrica*. São Paulo, Ed. 34, 1994, “Crise” (cap. 1), “Constituição” (cap. 2), p. 7-52.

_____. 2012. *Reagregando o social: uma introdução à teoria do Ator-Rede*. Salvador/Bauru: Edufba/Edusc, “Como retomar a tarefa de descobrir associações” (Introdução), p. 17-38.

MAHMOOD, Saba: “Teoria Feminista, Agência e Sujeito Liberatório: Algumas reflexões sobre o revivalismo islâmico no Egito”, *Etnográfica*, Vol. X (1), 2006, pp.121-158.

MCCLINTOCK, Anne: *Couro Imperial: Raça, gênero e sexualidade no embate colonial*. Campinas, Ed.Unicamp, 2010 – Introdução, Cap. 1 “A situação da Terra” (pgs. 15 a 122) Capítulo 6 “A família branca do homem: o discurso colonial e a reinvenção do patriarcado”.

MARCUS George: O que Vem (logo) Depois do “Pós”: o Caso da Etnografia: *Revista de Antropologia*, Vol. 37 (1994), pp. 7-34 (ver tb entrevista na revista *Cadernos decampo*, 1993).

NASCIMENTO, Silvana. “O corpo da antropóloga e os desafios da experiência próxima”. *Revista de Antropologia*, v. 62 n. 2: 459-484, 2019.

ORTNER, Sherry. 2011 [1984]. “Teoria na antropologia desde os anos 60”. *Mana*, v. 17, n. 2, p. 419-466.

_____. 2020 [2016]. “A antropologia sombria e seus outros: teoria desde os anos oitenta”. *Sociabilidade urbanas. Revista de Antropologia e Sociologia*, v. 4, n. 11, p. 27- 50.

PEREIRA, Luena N. N. 2020. “Alteridade e raça entre África e Brasil: branquidade e descentramentos nas ciências sociais brasileiras”. *Revista de Antropologia*, v. 63, n. 2, p. 1-14.

TSING, Anna. *Viver nas ruínas: paisagens multiespécies no Antropoceno*. [Caps. 1- 4, 7]. Brasília: Editora IEB, 2019.

STRATHERN, Marilyn. O gênero da dádiva: problemas com mulheres e problemas com a sociedade na Melanésia [Caps 1, 2] Campinas: Ed. Da Unicamp, 2006.

STRATHERN, Marilyn. 2014 [1996]. *O efeito etnográfico*. São Paulo: Cosac Naify, “O conceito de sociedade está teoricamente obsoleto?” (cap. 7), p. 231-239.

_____. 2013 [1987]. *Fora de contexto: as ficções persuasivas da antropologia (seguido de comentários e resposta)*. São Paulo: Terceiro Nome, p. 27-85.

WAGNER, Roy: Existem Grupos sociais nas terras altas da Nova Guiné?, *Revista Cadernos de Campo*, vol. 19, 2010, pp.237-257.